

Editorial

Rita Nortadas

Secretária-Geral da Sociedade Portuguesa de Diabetologia



O mês de março está assinalado anualmente pelo Congresso Português de Diabetes, o momento alto de partilha e divulgação da Sociedade Portuguesa de Diabetologia. Este ano, em pleno cenário de pandemia, a palavra de ordem é confinamento. A distância é a chave de proteção e de segurança que precisamos e por isso o congresso adotou o formato virtual. Queremos, contudo, manter-nos próximos e o nível de qualidade e diferenciação habitual, contando com especialistas nacionais e estrangeiros de destaque, que trazem à discussão temas da atualidade.

O Congresso é um encontro multidisciplinar, que envolve profissionais de saúde com atividade na área da diabetes e, como não podia deixar de ser, este ano será marcado pelos Cem Anos da Insulina e pela pandemia Covid-19 e os seus efeitos nas pessoas com diabetes. O efeito da pandemia e o crescimento emergente da telemedicina conduziu à reordenação de consultas e à reinvenção da comunicação interpares e com os utentes. Haverá simpósios sobre estas temáticas, mas também de ressaltar a forte componente tecnológica que tem vindo a evoluir nos últimos anos e que tanto impacto tem na vida das pessoas com diabetes. Também terão destaque os avanços da terapêutica oral e terapêuticas injetáveis que nos têm feito navegar por novas marés e conduzido o pensamento pela abordagem multissistémica e por uma medicina mais personalizada.

Em 2021, celebram-se os Cem Anos da Insulina, efeméride importante e um marco na vida de muitas pessoas. A descoberta da insulina é incontornável na história da Medicina. Associada à progressão tecnológica que teve lugar no século passado, faz-nos sentir que estamos cada vez mais próximos do tratamento ideal; o pâncreas artificial é afinal de contas já uma realidade. O investimento na ciência tem um retorno imensurável; contribui para dar vida a alguns e, indiscutivelmente, para melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas com diabetes. A Sociedade Portuguesa de Diabetologia presta a sua homenagem à ciência e associa-se às manifestações de gratidão da comunidade dedicada à Diabetologia em Portugal e no Mundo. Com este propósito vai desenvolver várias ações ao longo do ano e reunir personalidades, contributos, opiniões e visões relevantes para a sua história, valorizando a pluralidade que caracteriza esta Sociedade e que lhe imprime o carácter que apresenta. Destes momentos daremos eco nas próximas edições desta revista.

Termino desejando a todos boas leituras, com a aspiração de que possam ser fruto de inspiração para outros trabalhos de investigação e de íntima ligação à Sociedade que é de todos nós.